

## **ENTRE A ARTE, A ARQUITETURA E A CIDADE LUSO-BRASILEIRA: AS POSSIBILIDADES DE LEITURA DO LIVRO-OBJETO**

**Vinícius Dias de Paula** – Graduando da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas UFPEL. Bolsista de Iniciação ao Ensino.  
vinciussdias-rs@hotmail.com

**Isadora Baptista Alves** - Graduanda da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas UFPEL. Bolsista Probec do Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira (NEAB).  
isadorabaptistaalves@hotmail.com

**Aline Montagna da Silveira** – Professora Adjunta da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas. Colaboradora do Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira (NEAB).  
alinemontagna@yahoo.com.br

### **RESUMO**

O presente trabalho trata-se do resultado de uma experiência pedagógica que buscou uma forma diferenciada de aprendizagem na disciplina de Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo e do Paisagismo 3, ministrada no 3º semestre do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFPel. A proposta desta experiência foi trabalhar com a criação e a utilização de livros-objeto na disciplina, com o intuito de instigar os alunos à reflexão sobre o material estudado, incentivando-os a produzir um conhecimento próprio sobre a arquitetura e urbanismo luso brasileiro. No exercício proposto, a técnica de construção do livro-objeto era livre, podendo cada grupo escolher o assunto, o tipo e as possibilidades de leitura do material elaborado. O exercício foi realizado no período de 2013-2014 e a retomada deste material propõe um novo olhar sobre os objetos, através da leitura dos mesmos pelos alunos que estão cursando a disciplina no momento, com o intuito de avaliar as potencialidades e a contribuição deste material para um aprendizado significativo. A avaliação dos resultados dessa leitura servirá de subsídio para a elaboração de novas propostas pedagógicas.

**Palavras-chave:** Livro-objeto; Arquitetura e Urbanismo;

### **INTRODUÇÃO**

A partir da busca por uma forma diferenciada de propor novas práticas pedagógicas na disciplina de Teoria e História da Arquitetura, Urbanismo E Paisagismo 3, ministrado no 3º semestre no curso de Arquitetura e Urbanismo da UFPel, elaborou-se a proposta de se trabalhar com a criação e utilização de livros-objeto na disciplina.

A disciplina apresenta um conteúdo programático bastante amplo, visto que o recorte espacial e temporal contempla desde a ocupação do território da América Latina antes da chegada dos colonizadores ibéricos (portugueses e espanhóis) até a vinda da família real para o Brasil (em 1808), e o mesmo quando é abordado somente de forma expositiva pelo professor tende a diminuir o interesse do aluno pelo tema, logo trabalhar

com o livro-objeto, que se apresenta como um material de caráter mais artístico e que foge do modelo tradicional do livro e da narração, na disciplina busca entusiasmar o aluno a refletir sobre o material estudado e incentivá-lo a produzir um conhecimento próprio que irá ajudar a formar seu repertório teórico e projetual, contribuindo assim de forma significativa na sua formação.

A retomada e análise, realizado durante esse semestre pelos alunos que estão cursando a disciplina, do exercício que foi realizado semestres anteriores possibilitou avaliar a potencialidade e contribuição, que o material produzido trouxe, para um aprendizado significativo dos estudantes, com intenção de elaborar novas propostas pedagógicas que busquem a partir do objeto vivenciado o conhecimento e a motivação para o entendimento e apropriação dos mesmos.

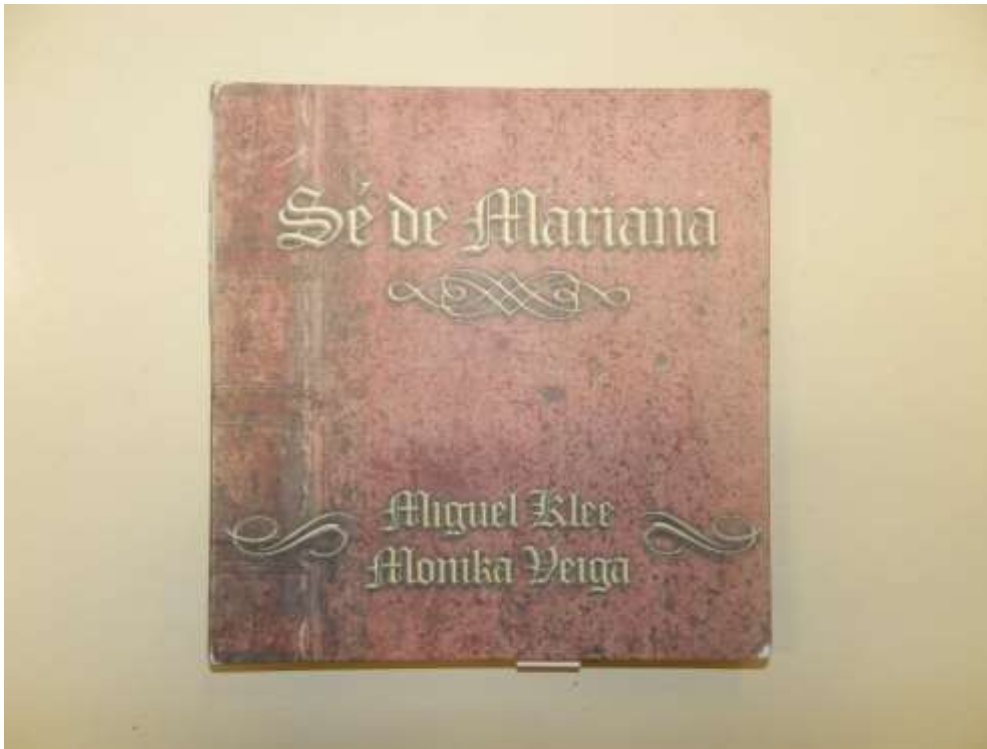
## **METODOLOGIA**

A proposta de trabalho utilizada nesse conteúdo foi o livro-objeto. Segundo PAIVA, consiste em “*todo objeto de transfiguração da leitura que materialize o sensorio, o plástico, a originalidade na concepção, intervenções poéticas, jogos gráficos e visuais. Objetos que estabeleçam uma nova emoção ao leitor – informando, estimulando, intrigando, comovendo e entretendo*” (PAIVA, 2001, p. 91). O livro-objeto é o encontro do livro-jogo, picture book, pop-up book e flip book, sendo considerado uma quebra dos paradigmas tradicionais dos livros e narrações. Pode-se afirmar que se constitui em um objeto artístico e de caráter lúdico, uma composição heterogênea da produção visual e da literatura pois ele aborda as relações entre a linguagem e as artes visuais (D’ANGELO, 2013). O material garante novas possibilidades para estruturar materiais gráfico, sendo assim estudo em diferentes campos do conhecimento nos últimos anos, tanto através de estudos de pós-graduação que se interessam pela investigação do design do livro infantil (ROMANI, 2011) como pela obra específica de um artista (MIRANDA, 2006).

A confecção do livro-objeto, no que se refere ao caso apresentado, possui um viés pedagógico e foi produzido junto aos alunos da disciplina de Teoria e História da Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo 3, no período de 2013 a 2014. Aproximadamente quarenta estudantes participaram da experiência, executando cerca de vinte e cinco livros-objeto.

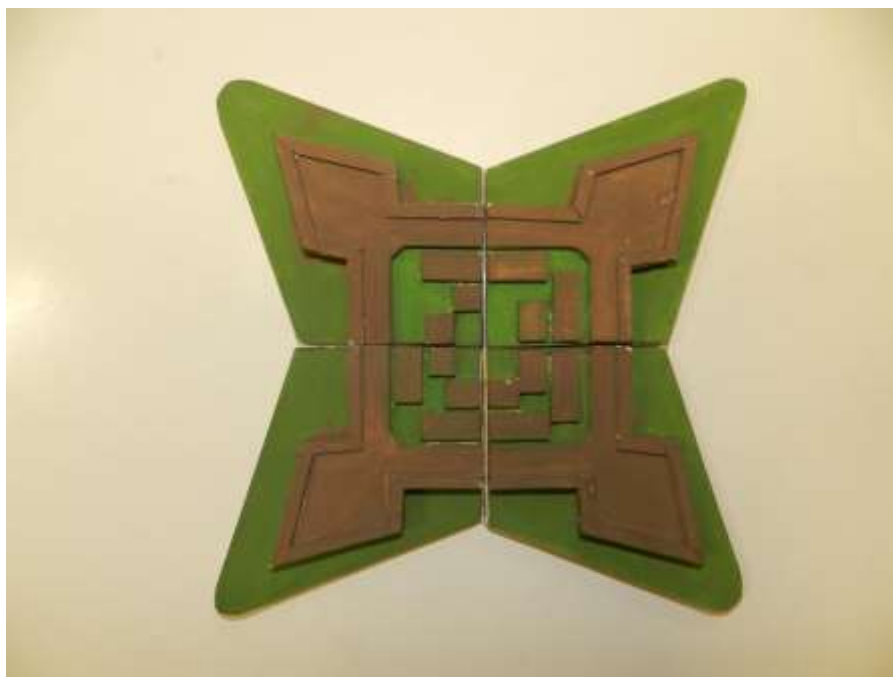
O material desenvolvido pelos estudantes focou em uma temática acerca da arquitetura e do urbanismo luso-brasileiro. Desta maneira, o estudo abrangeu uma obra e forma de apresentação de livre escolha dos estudantes, evidenciando conceitos próprios, porém, deveriam favorecer a compreensão e reflexão a respeito do conteúdo abordado.

Durante a elaboração dos livros-objeto houveram alunos que definiram por explorar a relação que se funda entre imagem e palavras, desenvolvendo objetos clássicos, e assim, se enquadrando mais próximo da forma usual dos livros. Dentro deste contexto, trabalharam com o formato comum de capa e contracapa, utilizando uma leitura contínua ao longo do processo de criação do livro-objeto. Um aspecto inovador e importante a ser apontado é a inserção de figuras e imagem que tinham como finalidade o movimento, conservando a relação de interação com o leitor. (Figura 1)



**Figura 1:** Catedral da Sé, Mariana – Minas Gerais. **Fonte:** acervo de THAUP3, 2015.

Em um diferente sentido, outros alunos buscaram explorar a relação visual que permeia o livro-objeto, arriscando-se em formatos e texturas diferenciadas, onde a leitura se configura através do manuseio do objeto e da sua experimentação visual e tátil (Figura 2). Em alguns casos, criaram inclusive objetos tridimensionais – maquetes – para melhor entendimento e compreensão da obra selecionada (Figura 3).



**Figura 2:** Forte Real Príncipe da Beira, Rondônia. **Fonte:** acervo de THAUP3, 2015.



**Figura 3:** Igreja Nossa Senhora do Carmo, Mariana - Minas Geais. **Fonte:** acervo de THAUP3, 2015

Portanto, é válido destacar que, a partir desta metodologia, é possível a produção de objetos únicos e específicos, podendo ser desenvolvido de diversas formas e funções, onde o estudante dispõe de liberdade para construir o seu próprio material. Ademais, o livro-objeto sinaliza para um avanço nas questões tradicionais dos livros, pois une a produção artística com literária, as linguagens verbais e visuais, potencializando a ludicidade nas criações.

## **RESULTADOS E DISCUSÃO**

A realização da atividade pelos alunos da disciplina de Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo e do Paisagismo 3 possibilitou a criação de objetos únicos, que podem ser explorados para o estudo da arquitetura e o urbanismo luso-brasileiro.

A partir desse ponto de vista, foi identificada a necessidade de estabelecer uma retomada do material produzido, propondo um novo olhar sobre os objetos, focando em uma análise, com os alunos que estão cursando a disciplina no momento, através de um questionário:

- 1) Como você avalia a compreensão do conteúdo através da leitura do livro objeto?
- 2) Você enxerga a realização da produção do livro objeto associado a outras disciplinas? Quais?
- 3) Como você enxerga a relação do conteúdo tratado com o conteúdo tratado na disciplina?

4) Você acha que a proposta de produção do livro objeto deveria ser retomada? Por quê?

Essa retomada do material para de dentro da sala de aula busca uma nova leitura e interpretação dos mesmos pelos alunos (Figura 4), com o objetivo de contribuir para os resultados esperados decorrentes da ação da monitoria, já que visam ampliar a reflexão e a discussão sobre a arquitetura e o urbanismo luso-brasileiro a partir da inserção de novas práticas pedagógicas no curso de graduação. Além disso, colaboram para um aprendizado significativo e motivador, através de mediações que instigam o aluno à reflexão e a busca pelo conhecimento.



**Figura 4:** Alunos da disciplina de THAUP3 com os livros-objeto. **Fonte:** acervo de THAUP3, 2015

Os livros-objetos confeccionados também foram expostos na Feira do Livro, no município de São Lourenço do Sul (Figura 5), assim sendo uma forma de experimentar a leitura e interpretação do material produzido não só no meio acadêmico de arquitetura e urbanismo, mas como em outras áreas e também para a comunidade.



**Figura 5:** Exposição Feira do Livro, São Lourenço do Sul. **Fonte:** acervo de THAUP3, 2015.

## CONCLUSÃO

Tendo em vista as reflexões realizadas no decorrer da disciplina, é visível a grande contribuição que acarreta para a formação teórica dos acadêmicos de Arquitetura e Urbanismo, a partir da experimentação de práticas de ensino-aprendizagem inovadoras.

Toda a aprendizagem torna-se significativa quando o aluno é sujeito de seu próprio aprendizado, ou seja, quando produz conhecimento a partir de suas experiências, vivências, ideias e argumentos. A vivência do conteúdo na prática motiva para a aprendizagem e afirma que os conceitos são melhores elaborados pelos alunos assim como seus registros tomam uma dimensão de apropriação, levando a aquisição de conhecimento de forma mais prazerosa.

Assim, acredita-se que o trabalho foi bastante significativo para os alunos na compreensão do conteúdo, pois partiu da premissa de que o conhecimento seja construído pelo próprio aluno.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

D'ANGELO, Biagio. **Entre materialidade e imaginário: atualidade do livro-objeto**. Ipotesi, Juiz de Fora, v.17, n.2, p. 33-44, jul./dez. 2013.

PAIVA, Ana Paula Mathias de. **A aventura do livro experimental**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

ROMANI, E. **Design do livro-objeto infantil**. 2011. 144f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo.

MIRANDA, Luís Henrique Nobre de. **Livros-objeto**. Fala-forma. 2006. 139f.  
Dissertação (Mestrado em Ciência da Literatura) – Faculdade de Letras, Universidade  
Federal do Rio de Janeiro.